

Mamíferos da região do baixo Rio Tocantins

Roseth de Nazaré Pantoja Valente

Orientador: José de Sousa e Silva Júnior

Vigência de bolsa: agosto/02 a julho/03

A porção leste do Estado do Pará pode ser considerada como uma das áreas amazônicas melhor estudadas, com inventários e investigações que remontam ao século XVIII. Entretanto, o conhecimento sobre a diversidade local permanece com questões mal resolvidas, principalmente quanto aos limites de distribuição de algumas espécies. Devido à degradação ambiental acelerada que tem sofrido, com altas taxas de desmatamento, esta região pode ser vista como área prioritária para conservação na Amazônia Brasileira. A área banhada pelo terço inferior do rio Tocantins abriga uma das maiores concentrações de táxons da Amazônia Oriental. No entanto, importância do papel exercido por este rio na biogeografia dos mamíferos da região é alvo de controvérsias. Este estudo objetiva atualizar o conhecimento sobre a diversidade de mamíferos no trecho amazônico do rio Tocantins, buscando auxiliar o esclarecimento de questões relacionadas à zoogeografia da região, e proporcionando bases empíricas para aplicação de estratégias de conservação nesta área. Os dados foram levantados com base nos registros das coleções do Museu Paraense Emílio Goeldi, Museu Nacional, e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, além de uma revisão da literatura disponível. Os resultados indicaram a presença de 128 espécies, distribuídas em 33 famílias e 11 ordens na área de estudo. O mapa de distribuição das localidades indicou muitos pontos onde há registros de mamíferos na área de estudo. Contudo, em sua maioria, esses pontos representam coletas avulsas, que não revelam a real diversidade de cada área de amostragem. De acordo com o conhecimento atual, dois gêneros de primatas (*Mico* e *Callicebus*) têm suas distribuições aparentemente restritas à margem esquerda do rio Tocantins. Apesar da literatura indicar o mesmo padrão para *Ateles*, a presença deste gênero no interflúvio Tocantins-Xingu ainda não está esclarecida. Outros 3 gêneros de mamíferos apresentaram táxons terminais diferenciados entre as margens deste rio.